Câmara Municipal de Mococa
PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL - MOCOCA - PROTOCOLO		
NÚMERO	DATA	RUBRICA
1701	11.10.18	

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 027, de 11 de outubro de 2018

Concede Título de Cidadã Benemérita à **Sra. Mara Ghellere Mendonça**.

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOCOCA, usando de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal, em Sessão realizada no dia ___ de _____ de 2018, aprovou Projeto de Decreto Legislativo nº 027/2018, de autoria do Vereador Eduardo Ribeiro Barison, e ela promulga o seguinte:

DECRETO LEGISLATIVO

Art.1º Fica concedido à **Sra. Mara Ghellere Mendonça** Título de Cidadã Benemérita, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao município.

Art.2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Venerando Ribeiro da Silva, 11 de outubro de 2018

EDUARDO RIBEIRO BARISON
Vereador

Filha do expedicionário Maurício de Mendonça e da filha de imigrantes italianos Elza Magdalena Ghellere, Mara nasceu num dia 11 de janeiro. Logo de início, houve um obstáculo para ela "ser"! O Pai a queria Leda; a Mãe, Mara. Como *mamma* italiana sempre ganha, o nome seria Mara – do latim, "amarga"! Ao chegar ao cartório de registro, Dona Hortência, a tabeliã, não quis registrar uma criança com um nome estranho: um nome inexistente na cidade! Com sua peculiar diplomacia, "Seo" Maurício convenceu-a de que ela seria a primeira Mara da cidade. E assim se fez.

Com esse nome "amargo", ela e a irmã cresceram num lar onde o amor, a compreensão, a tolerância e a solidariedade e a ética eram a tônica forte.

Mara foi alfabetizada em casa, por seus Pais. Ao ingressar no Grupo Escolar "Prof. João Cid Godoy", com sete anos – o que era regra na época –, ela já sabia ler e escrever. Por isso e por ser a mais alta da turma, sofreu *bullying*: "foi chamada de repetente"! Novamente, a diplomacia de seu Pai fê-la entender que deveria ignorar tudo o que lhe ferisse. Assim ela sempre procedeu. O interessante é que não houve qualquer sequela da infância, em sua vida.

Do Grupo "Godoy", onde ficou quatro anos, fez o exame de admissão para o Instituto de Educação "Oscar Villares", lá cursando quatro anos de ginásio e três anos de Curso Normal para formação de Professores. No famigerado "Oscar Villares" fez amizades para a vida toda.

Tendo já cursado onze anos nas duas Escolas, incentivada por um de seus Mestres – o saudoso Professor Lando Lofrano –, Mara ingressou na Faculdade de Letras, em São José do Rio Pardo, estudando por mais quatro anos.

Tão logo se formou Professora da Língua Portuguesa e Literatura, em fevereiro de 1974, foi convidada por outro Mestre querido – o também saudoso Professor Carlos Alberto Paladini –, para ser professora na então famosa EletrÔ. Lá começou sua carreira com 22

anos de idade e, de lá saiu, aposentada, em 1995. Ela considera que foi uma professora privilegiada: sempre manteve bom relacionamento com todos os alunos e hoje é amiga da grande maioria.

Também exerceu o cargo de diretora do colegial na Escola "César Lattes", em 2001 e 2002. Em 2005, foi convidada, por seu ex-aluno, Dr. Gilson Bello Vieira, para lecionar no colegial da Escola da Fundação.

Entretanto, uma vez aposentada, seu sonho, mesmo, era trabalhar como voluntária no Artesanato de Mococa. Começou trabalhando com adolescentes, em 1997, até que, em 2007, foi alçada ao cargo de presidentA da Obra. Com os amigos Rosa Maria Pisani e José Carlos Paganoti, investiu integralmente na criança e no adolescente, tentando combater o alto índice de analfabetismo. Mais! Os quase oitocentos assistidos da Obra tiveram cuidados médicos, através de uma colaboração do prefeito na época. Esse trabalho muito a orgulha. Vencido seu mandato, de lá saiu no início de 2009, passando pelo Lar dos Velhinhos. Em 2010, tornou-se voluntária no Lar Maria Imaculada.

Hoje, com 66 anos, muito caseira, diz que sua maior alegria é receber filhos de ex-alunos, com quem estuda uma vez por semana, além de manter contato permanente com os próprios ex-alunos – hoje dignos cidadãos atuantes do Norte ao Sul deste país.

Também hoje, mesmo caseira, acompanha todos os problemas da cidade e sempre se levanta, em defesa da Mococa que tanto ama e da qual é a mara inicial!

Câmara Municipal de Mococa
PODER LEGISLATIVO

PROCESSO Nº 489/2018.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N°027-2018
Concede Título de Cidadã Benemérita a Sra. Mara Ghellere Mendonça.

REGIME DE TRAMITAÇÃO: ORDINÁRIO

D E S P A C H O

Nos termos do art. 231, §1º., "a" e "b" c.c. art.110, parágrafo único, todos do Regimento Interno da Câmara, encaminho a presente propositura à Comissão de Constituição, Justiça e Redação para manifestar quanto ao aspecto constitucional, legal, regimental, gramatical e lógico.

Câmara Municipal de Mococa, 15 de outubro de 2018.

Elisângela Mazini Maziero Breganoli
Presidente

Câmara Municipal de Mococa
PODER LEGISLATIVO

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROCESSO Nº 489/2018.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N°027-2018
Concede Título de Cidadã Benemérita a Sra. Mara Ghellere Mendonça.

REGIME DE TRAMITAÇÃO: ORDINÁRIO

RECEBIMENTO PELO PRESIDENTE DA COMISSÃO

DATA DO RECEBIMENTO: _____/_____/_____.

PRAZO P/ NOMEAR O RELATOR ATÉ: _____/_____/_____.

_____
Presidente da Comissão

NOMEAÇÃO DE RELATOR

NOME: _____.

DATA DA NOMEAÇÃO: _____/_____/_____.

_____
Presidente da Comissão

Câmara Municipal de Mococa
PODER LEGISLATIVO

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROCESSO Nº 489 /2018.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 027/2018

REGIME DE TRAMITAÇÃO: ORDINÁRIO

RECEBIMENTO PELO RELATOR

DATA DO RECEBIMENTO: _____/_____/_____.

PRAZO P/ RELATAR ATÉ: _____/_____/_____.

_____
Relator